MARINHA DO BRASIL

DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

(PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO QUADRO TÉCNICO DO CORPO AUXILIAR DA MARINHA / PS-T/2009)

NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL EXTRA

SERVIÇO SOCIAL

1) Segundo o Art. 5° da Lei n° 8.662, que dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências, é correto afirmar que são atribuições privativas do Assistente Social:

(A) ocupar cargos e funções de direção e fiscalização da gestão financeira em órgãos e entidades representativas da categoria profissional.
(B) administrar benefícios e serviços sociais.
(C) prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população.
(D) prestar assessoria aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade.
(E) elaborar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil.

2) Em seu ensaio, Yazbek, Raichelis e Martinelli afirmam que a influência norte-americana no Brasil e na América Latina, a partir do segundo pós-guerra (Segunda metade da década de 40), penetrou no Serviço Social com

(A) a incorporação das teorias estrutural-funcionalistas e abordagens profissionais de grupo e comunidade.
(B) a ruptura da profissão com o pensamento conservador, pela junção do discurso humanista cristão com um suporte técnico-científico de base positivista.
(C) o aprofundamento do processo organizativo e a ampliação das referências teórico-metodológicas e ídeo-políticas comprometidas em repensar o Serviço Social em uma perspectiva radicalmente crítica.
(D) o desenvolvimento da pesquisa sobre a natureza de sua intervenção, de seus procedimentos e de sua formação.
(E) a inadaptação do indivíduo ao meio e do meio ao indivíduo, numa perspectiva de "restauração e normalização da vida social".

3) Faleiros (2006), em sua obra "Estratégias em Serviço Social", aborda que a construção e a desconstrução de mediações no processo de fragilização e fortalecimento do poder implica:

(A) a eliminação de processos contraditórios de enfrentamentos e lutas, que expressam as forças que polarizam as relações estabelecidas entre os indivíduos e suas relações sociais.
(B) um instrumental operativo para captar as relações e elaborar estratégias que constituem o campo de uma profissão de intervenção social na constante relação teoria/prática.
(C) na construção de um referencial simbólico que identifique, de forma diferenciada, os atores envolvidos nos pólos da relação de trabalho.
(D) no comprometimento com uma postura de neutralidade, por parte dos assistentes sociais, que possibilite aos usuários desenvolver suas capacidades sem a interferência de valores externos.
(E) um reforço positivo genuíno da riqueza analítica do pensamento pós-conservador, travestido por uma lógica positivista de neutralidade profissional.

4) A formação profissional do Assistente Social na contemporaneidade tem um lugar de destaque nas reflexões produzidas por Marilda Iamamoto (2007). Sobre esse tema, de acordo com a autora, é correto afirmar que:

(A) uma das exigências que se vislumbra para a reconstrução do projeto de formação profissional é aumentar o distanciamento dos Assistentes Sociais, em relação às condições de vida dos usuários, haja vista a necessidade de manter a neutralidade necessária aos resultados imparciais da pesquisa.
(B) considerando que o projeto neoliberal prevê a sintonia entre formação profissional e o mercado de trabalho, esta sintonia deve ser evitada e combatida, em todas as suas vertentes, por meio de processos críticos de revisão curricular.
(C) a revisão curricular deve estar atenta às transformações verificadas nos padrões de acumulação capitalista, nas estratégias de dominação e no universo da cultura.
(D) uma das condições essenciais para se garantir a adequação da formação profissional à dinâmica atual, é ratificar uma posição endógena do Serviço Social e da vida universitária.
(E) a formação profissional deve viabilizar condições para que os novos Assistentes Sociais corroborem o comportamento individualista, sendo solidários ao processo de criação de uma nova cidadania.

5) De acordo com Guimarães e Almeida, em seu artigo "Reflexões sobre o trabalho social com famílias", presente no livro "Família, Redes, Laços e Políticas Públicas", organizado por Acosta e Vitale (2008), é INCORRETO afirmar que:

(A) com a crise no mundo do trabalho, a abordagem sobre os temas de família ganhou necessariamente novos contornos e especificidades.
(B) o tema família foi muito focalizado pelo Serviço Social a partir do movimento de Reconceituação da profissão, graças aos grandes investimentos nos trabalhos com comunidades.
(C) para uma avaliação positiva do trabalho social com famílias, é relevante a garantia de que haja a sistematização de diálogo constante com grupos e organizações da comunidade.
(D) tendo em vista os indicativos metodológicos que estruturam as atividades com grupos, as entrevistas de acompanhamento são exemplos de instrumentos que devem ser assegurados para viabilizar a efetivação das propostas de trabalho.
(E) mesmo em face da vivência de conflitos acirrados e da violência instalada no seio da família, o grupo pode descortinar uma dimensão efetiva de fortalecimento e potencialidades de seus integrantes.

6) De acordo com a produção teórica de Mônica Alencar, em artigo integrante da obra "Política Social, Família e Juventude - uma questão de direitos", organizado por Mione A. Sales (2004), durante a década de 1990, com as profundas alterações sociais e econômicas pelas quais passou a sociedade brasileira, aprofundaram-se as desigualdades sociais, constituindo-se, sob novos parâmetros, a exclusão social. Nessa perspectiva, é INCORRETO afirmar que:

(A) O processo de modernização conservadora para reestruturação do capital relegou à margem numerosos contingentes da população, gerando um quadro social que se revela no crescente empobrecimento das famílias brasileiras, submetidas a condições de vida e trabalho muito precárias.
(B) A máxima do Estado mínimo se expressa, no caso brasileiro, através da restrição de fundos para o financiamento de políticas públicas.
(C) Ampliou-se a proteção social dos trabalhadores, expressa nas condições de trabalho e no ganho e ampliação dos direitos trabalhistas.
(D) Operou-se a refilantropização da assistência social, onde o Estado paulatinamente se desobriga da responsabilidade pela reprodução da força de trabalho.
(E) As condições do mercado de trabalho no Brasil, marcado por discriminações e segmentações, obstruem as possibilidades de homens, mulheres e jovens encontrarem um lugar de pertencimento, de se situarem no mundo como cidadãos.

7) Marilda Iamamoto (2007) tece reflexões sobre o legado da reconceituação em seu livro "O Serviço Social na contemporaneidade". De acordo com a autora, esse relevante movimento significou um marco decisivo no desencadeamento do processo de revisão crítica do Serviço Social, sendo possível afirmar que a reconceituação:

(A) consistiu, em razão de sua natureza, num movimento unitário e homogêneo.
(B) foi, na sua especificidade, um fenômeno tipicamente latino-americano.
(C) foi considerado, desde o seu nascedouro, um movimento conservador.
(D) implicou um questionamento parcial da profissão, contemplando apenas a preocupação com a revisão dos fundamentos ídeo-políticos.
(E) apresentou, como um de seus eixos de preocupações centrais, a criação de um projeto profissional que se opunha ao modernismo.

8) De acordo com Ernesto Cohen e Rolando Franco (2004), o processo de um projeto constitui um ciclo de aproximações sucessivas onde, habitualmente, diferenciam-se "três estados básicos". Quais são eles?

(A) Análise integrada, atividade integrante e matriz de graus de urgência.
(B) Campo de análise, recursos secundários e impacto distributivo.
(C) Valor absoluto, caracterização específica e fatores incidentes.
(D) Pré-investimento, investimento e operação.
(E) Matriz de custo-efetividade, relações dos sistemas e antecedentes específicos.

9) A respeito da Política de Assistência Social das Forças Armadas, é correto afirmar que:

(A) as atividades de Assistência Social são orientadas para atender exclusivamente a militares e a servidores civis da ativa.
(B) deve-se transmitir os elementos essenciais da Assistência Social das Forças Armadas desde o início da formação militar.
(C) a Política de Assistência Social das Forças Armadas será implementada pelo Estado-Maior da Armada.
(D) a execução da Assistência Social das Forças Armadas não levará em consideração as especificidades da carreira dos militares.
(E) para a implementação da Política de Assistência Social das Forças Armadas é vedada a fixação de normas específicas pelos Comandos das Forças Singulares.

10) Considerando a produção teórica de Mirela de Carvalho e outros, a respeito do Índice de Desenvolvimento de "Famílias (IDF), constante no livro "Família, Redes, Laços e Políticas Públicas", organizado por Acosta e Vitale, analise as afirmativas abaixo.

I - A idéia de construir um indicador escalar que sintetize todas as dimensões relevantes da pobreza é recente, dando-se a partir do ano de 2001 com a implantação do Bolsa-Família.
II - A escolha dos indicadores que deverão compor o índice sintético, e de seus respectivos pesos, não é uma questão técnica ou estatística, mas reflete preferências sociais.
III- Além de outras, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) apresenta três limitações importantes: desagregabilidade, peso dos indicadores e agregabilidade.
IV - O Índice de Desenvolvimento de Famílias (IDF é composto somente por três dimensões: acesso ao conhecimento, disponibilidade de recursos e condições habitacionais.
V - As condições habitacionais representam uma das principais dimensões das condições de vida de uma família, devido à sua íntima relação com as condições de saúde.

Assinale a opção correta.

(A) Apenas as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
(B) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
(C) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
(D) Apenas as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
(E) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.

11) O Estatuto do Idoso dispõe que os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra o idoso serão, obrigatoriamente, comunicados, pelos profissionais de saúde, a que órgão, dentre outros elencados na referida Lei?

(A) à Secretaria Municipal de Saúde.
(B) à Defensoria Pública.
(C) à Secretaria Estadual de Saúde.
(D) à Vigilância Sanitária.
(E) ao Ministério Público.

12) Conforme Ernesto Cohen e Rolando Franco (2004), a definição das metas inclui a determinação do conjunto de pessoas ao qual se destina o projeto. Esse conjunto de pessoas é denominado

(A) população estruturada.
(B) grupo focal.
(C) população tangível.
(D) grupo múltiplo.
(E) grupo convergente.

13) Sobre as reflexões produzidas por Maria do Carmo B. de Carvalho (2008) em seu artigo "Famílias e Políticas Públicas", é correto afirmar que:

(A) o abandono das alternativas institucionalizadoras na oferta de proteção a grupos de indivíduos, por parte das políticas públicas, tem relação direta com a retomada da família e da comunidade como espaços imprescindíveis de proteção social.
(B) considerando a experiência brasileira nos anos 70, a atenção das políticas sociais recaiu sobre a criança no grupo familiar.
(C) no início da década de 90, o enfoque das políticas públicas voltou-se para o debate sobre o universo feminino, e a mulher ganhou relevo neste contexto.
(D) a família e as políticas públicas têm funções divergentes, embora ambas sejam imprescindíveis ao desenvolvimento e à proteção social dos indivíduos.
(E) embora nos últimos anos o casamento tenha se transformado de maneira fundamental, sobretudo nos países ocidentais, ainda não se revela como um encontro de iguais, haja vista que a relação patriarcal é preponderante.

14) De acordo com o Art. 5° do Código de Ética Profissional, é dever do Assistente Social, nas suas relações com os usuários:

(A) empregar com transparência as verbas sob a sua responsabilidade, de acordo com os interesses e necessidades coletivas dos usuários.
(B) empenhar-se na viabilização dos direitos sociais dos usuários, através dos programas e políticas sociais.
(C) democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos usuários.
(D) contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária.
(E) respeitar a autonomia dos movimentos populares e das organizações das classes trabalhadoras.

15) Em sua produção "Estratégias em Serviço Social", Vicente de Paula Faleiros (2006) faz críticas a algumas tendências presentes no Serviço Social, entre as quais cita

(A) o Marxismo radical ortodoxo.
(B) o materialismo dialético.
(C) o concretismo.
(D) a crítica participativa.
(E) o teleologismo.

16) A seção III do Capítulo III do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) dispõe sobre a Família Substituta. Sobre este tema, de acordo com o ECA, é correto afirmar que:

(A) a guarda poderá ser revogada a qualquer tempo, mediante ato judicial fundamentado, ouvido o Ministério Público.
(B) a colocação em família substituta estrangeira constitui medida excepcional, somente admissível na modalidade de tutela.
(C) o adotante deverá ser, pelo menos, dezoito anos mais velho do que o adotado.
(D) a adoção será precedida, em qualquer caso, de estágio de convivência com a criança e o adolescente, pelo prazo que a autoridade judiciária fixar.
(E) a colocação em família substituta somente é admitida nas modalidades de guarda e adoção.

17) Conforme Yolanda Guerra (2007), pela sua natureza contraditória, a instrumentalidade do Serviço Social tanto

(A) determina a existência da profissão, quanto amplia a intervenção profissional.
(B) conserva e reproduz aspectos do modo de ser capitalista, quanto os nega e os supera.
(C) vê nos modelos de ação do passado a garantia de homogeneidade nas ações profissionais, quanto afasta a ação das práticas institucionais.
(D) reedita fórmulas para o atendimento, quanto reforça uma radical intervenção.
(E) opera a continuidade com o aspecto conservador, quanto reduz a adequação de meios às necessidades futuras.

18) De acordo com o texto "Sistema de Informação de Gestão Social: monitoramento e avaliação de programas de complementação de renda", Ana Rojas Acosta e Marcelo Turine, contido na obra "Família, Redes, Laços e Políticas Públicas", organizada por Acosta e Vitale (2008), os Sistemas de Informação podem ser definidos como um conjunto de componentes interrelacionados para coletar informações e facilitar o planejamento e o processo decisório nas organizações. Esses sistemas podem ser classificados e desenvolvidos em quatro níveis de uma organização. Quais são eles?

(A) Estrutural, de conhecimento, digital e estratégico.
(B) Estrutural, cadastral, gerencial e sistêmico.
(C) Operacional, cadastral, digital e sistêmico.
(D) Operacional, de conhecimento, gerencial e estratégico.
(E) Estrutural, operacional, gerencial e sistêmico.

19) Em relação ao Título II, Capítulo V, do Estatuto da Criança e do Adolescente que trata do direito à profissionalização e à proteção ao trabalho, é correto afirmar:

(A) ao menor de dezesseis anos é proibido qualquer trabalho.
(B) ao adolescente empregado em regime familiar é permitido o trabalho noturno.
(C) ao adolescente aprendiz é vedado o trabalho em horários e locais que não permitam a freqüência à escola.
(D) a remuneração que o adolescente recebe pelo trabalho efetuado ou a participação na venda dos produtos de seu trabalho, desfigura o caráter educativo.
(E) ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, não são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.

20) Maria do Carmo Brant de Carvalho, abordando "Famílias e Políticas Públicas", no livro "Família, Redes, Laços e Políticas Públicas", organizado por Acosta e Vitale (2008), identifica semelhanças entre a família e as funções das políticas sociais no que se refere

(A) à geração de necessidades e à geração de alternativas para as funções dos indivíduos.
(B) à reprodução e à proteção social dos grupos que estão sob sua tutela.
(C) às condições de desenvolvimento de habilidades e planejamento político.
(D) à partilha de responsabilidade formativa e às soluções compulsórias.
(E) à sociabilidade e à reprodução das relações sociais.

21) Conforme o preceituado na Lei Orgânica da Assistência Social (Lei n° 8.742, de 07/12/1993), as ações das três esferas de governo na área da assistência social realizam-se de forma articulada, sendo uma das competências dos municípios:

(A) responder pela concessão e manutenção dos benefícios de prestação continuada.
(B) apoiar técnica e financeiramente os serviços, os programas e os projetos de enfrentamento da pobreza em âmbito regional ou local.
(C) executar os projetos de enfrentamento da pobreza, incluindo a parceria com organizações da sociedade civil.
(D) estimular e apoiar técnica e financeiramente as associações e consórcios municipais na prestação de serviços de assistência social.
(E) formular política para qualificação sistemática e continuada de recursos humanos no campo da assistência social.

22) Em seus estudos, Yazbek, Raichelis e Martinelli (2008) mencionam que historicamente o Serviço Social interfere nos processos de reprodução social, sendo sua ação profissional desenvolvida em situações sociais de restrição e/ou violação de direitos que afetem a qualidade de vida da população, principalmente, dos setores mais empobrecidos da sociedade. A mediação fundamental para essa intervenção consiste

(A) nos movimentos sociais.
(B) nas políticas sociais.
(C) nas lutas sociais.
(D) nos debates sociais.
(E) nas reivindicações sociais.

23) Considerando a produção teórica de Marilda Iamamoto (2007) em sua obra "O Serviço Social na contemporaneidade", é correto afirmar que o

(A) Serviço Social interfere somente na reprodução material da força de trabalho.
(B) Serviço Social interfere somente na reprodução sócio-política dos indivíduos sociais.
(C) Assistente Social, no desenvolvimento de seu trabalho, produz diretamente riqueza.
(D) Serviço Social não interfere na reprodução da força de trabalho.
(E) trabalho do Assistente Social tem efeitos nas condições materiais e sociais dos trabalhadores.

24) De acordo com as considerações de Monica de Jesus Cesar, apontadas no texto "A Intervenção Social das empresas no Brasil", contido na obra "Serviço Social, Política Social e Trabalho", organizado por Lúcia Freire e outros, em relação à intervenção social do empresariado no Brasil, é INCORRETO afirmar que:

(A) a "responsabilidade social" das empresas surge num contexto marcado por uma maior organização do empresariado e pela ampliação de sua intervenção na sociedade.
(B) no pós-45, o empresariado definiu suas iniciativas assistenciais sob os preceitos da "paz social", enquanto que agora as reatualiza e amplia, sob os postulados da "responsabilidade social".
(C) a "responsabilidade social" se adapta às condições de realização do lucro das empresas, criando condições de legitimidade para sua atuação no mercado e na sociedade.
(D) a posição do empresariado com relação à "questão social" variou no curso do processo de desenvolvimento do capitalismo no Brasil.
(E) o investimento do empresariado em programas de "responsabilidade social" não deve ser considerado como uma expressão da atual intervenção social do Estado.

25) De acordo com a reflexão produzida por Antônio Joaquim Severino sobre o tema interdisciplinaridade, contido na obra "Serviço Social e Interdisciplinaridade" organizada por Jeanete L. Martins de Sá, é correto afirmar que:

(A) na atualidade, a prática concreta da interdisciplinaridade foi plenamente alcançada em razão da busca pela construção do saber pluralista.
(B) o Construtivismo é, no limiar da contemporaneidade, o maior responsável pela fragmentação do saber e o maior obstáculo à interdisciplinaridade.
(C) a Assistência Social consiste num dos mais evidentes exemplos da necessidade de uma abordagem interdisciplinar.
(D) uma concepção unitária do Saber, de acordo com a perspectiva de interdisciplinaridade, supõe a criação de uma ciência única.
(E) a constituição da perspectiva interdisciplinar não opera uma eliminação das diferenças, pois reconhece as especificidades e convive com elas.

26) De acordo com Marilda Iamamoto (2007), em sua obra "Renovação e Conservadorismo no Serviço Social", é correto afirmar que o Serviço Social:

(A) passou da influência do pensamento conservador europeu, franco-belga, nos seus primórdios, para a sociologia conservadora norte-americana,a partir dos anos 50.
(B) como profissão, situa-se no processo de produção das relações sociais, enquanto uma atividade central e fundamental no exercício do controle social e na difusão da ideologia da classe dominante entre a classe trabalhadora.
(C) se institucionaliza e legitima como profissão, extrapolando suas marcas de origem no interior da Igreja, quando o Estado centraliza a política assistencial, efetivada através da prestação de serviços sociais implementados pelas grandes instituições.
(D) apresenta, como traço peculiar, uma definição clara e precisa do que é a profissão, abrindo-lhe a possibilidade de apresentar propostas de trabalho que ultrapassem a mera demanda institucional.
(E) como uma das formas institucionalizadas de atuação nas relações entre os homens, no cotidiano da vida social, tem como recurso básico de trabalho a desconstrução ideológica.

27) De acordo com Antonio Chizzotti (2000), a observação participante é um dos instrumentos de coleta de dados no desenvolvimento da pesquisa qualitativa. Essa observação caracteriza-se por ser

(A) uma técnica que se aplica à análise de texto escrito ou qualquer comunicação reduzida a um documento.
(B) um instrumento de pesquisa que privilegia a coleta de informações contidas na vida pessoal de um ou vários informantes.
(C) fonte de informações colhidas por meio de técnicas de coleta de dados, consubstanciadas em um documento.
(D) obtida por meio do contato direto do pesquisador com o fenômeno observado, para recolher as ações dos atores em seu contexto natural, a partir de sua perspectiva e seus pontos de vista.
(E) um discurso livre de percepção subjetiva ou por recorrer a fontes documentais para fundamentar as afirmações e relatos pessoais.

28) Segundo Marilda Iamamoto em seu artigo "O debate contemporâneo do Serviço Social e a ética profissional", contido na obra "Serviço Social e Ética: convite a uma nova práxis", de Dilséa Bonetti et al (2007), cabe afirmar que:

(A) o Serviço Social deve traduzir os seus compromissos éticos por meio da construção de propostas individuais alternativas para a crise que atravessa a sociedade brasileira.
(B) subjaz ao Código de Ética de 1986 uma visão das relações sociais tomadas como contradição e não como dualidade, permeada por uma ética de direita.
(C) o debate entre ética, política e profissão, é parte de uma prática social voltada para a renovação de valores existentes e consolidados na sociedade.
(D) o Código de Ética de 1986 emerge como uma expressão tardia do debate da reconceituação e representou uma importante ruptura política com o tradicionalismo profissional.
(E) a herança histórica do Serviço Social tendeu a uma união entre o campo do conhecimento e dos valores, consubstanciada em uma visão holística e histórica da análise da sociedade.

29) Coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, com base na obra de Antonio Geraldo de Aguiar (1995), "Serviço Social e Filosofia - das origens a Araxá", em relação aos pressupostos teóricos da construção histórica do Serviço Social, e em seguida assinale a opção correta.

( ) Na segunda metade da década de 1940 constatou-se a presença da filosofia tomista aliada às técnicas norte-americanas.
( ) Os pressupostos básicos do Documento de Araxá são o neotomismo e o desenvolvimentismo.
( ) O Documento de Araxá surgiu na década de 50, influenciado pela criação da ONU e pelas teorias de desenvolvimento de comunidades.
( ) Os autores do documento de Araxá questionam o tipo de desenvolvimento nacional e propõem um modelo de desenvolvimento social, econômico e político.
( ) No período de 1936 a 1967, o Serviço Social via a sociedade de forma homogênea e buscava a harmonia entre as classes a todo custo.

(A) (F) (V) (V) (F) (V)
(B) (F) (F) (V) (F) (V)
(C) (V) (F) (V) (F) (F)
(D) (V) (F) (F) (V) (F)
(E) (V) (V) (F) (F) (V)

30) De acordo com Marilda Villela Iamamoto e Raul de Carvalho (2007), uma característica às vezes apreendida como um estigma do Serviço Social pode ser reorientada no sentido de ampliação de seu campo de autonomia, conforme a concepção social do agente sobre sua prática. O trecho acima refere-se

(A) à indefinição do "que é" ou do "que faz" o Serviço Social, permitindo ao Assistente Social a possibilidade de apresentar propostas de trabalho que ultrapassem meramente a demanda institucional.
(B) ao caráter rotineiro da intervenção, viabilizando aos agentes especializados certa margem de manobra e de liberdade no exercício de suas funções institucionais.
(C) ao fato de o Serviço Social no Brasil ser regulamentado como profissão liberal e o Assistente Social ser considerado um profissional autônomo, exercendo independentemente suas atividades e dispondo das condições materiais para o exercício de seu trabalho.
(D) à definição jurídica do Serviço Social como profissão liberal no Brasil, possibilitando seu exercício independente, sendo amplas tais experiências frente ao panorama do mercado especializado no país.
(E) à inexistência de uma relação singular no contato direto com os usuários, reforçando certo espaço para a atuação técnica e abrindo a possibilidade de reorientação da forma de intervenção.

31) Considerando a pesquisa de Maria Lucia Barroco (2007), na obra "Ética e Serviço Social", no tocante ao Código de Ética de 1993, é correto afirmar que

(A) se coloca em defesa da democracia e cidadania, inspirado nos valores liberais burgueses da Revolução Francesa.
(B) se opõe ao liberalismo, ao humanismo cristão tradicional e ao marxismo anti-humanista.
(C) trata da dimensão teórico-filosófica, tendo como eixo a defesa da particularização e segmentação dos direitos sociais e dos mecanismos democráticos de regulação social.
(D) se opõe radicalmente ao código de 1986, norteado por uma ética de neutralidade e a serviço das classes dominantes.
(E) representa uma hegemonia indiscutível no seio da categoria profissional por abarcar todas as possibilidades de atuação e propostas plurais e totalizantes.

32) A Assistência Social, de acordo com o artigo 4° da Lei Orgânica da Assistência Social, rege-se pelo seguinte princípio dentre outros:

(A) primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de Assistência Social em cada esfera de governo.
(B) participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
(C) divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão.
(D) igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às classes baixa e média.
(E) proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice.

33) Relacione os conceitos de Plano, Programa e Projeto às suas respectivas características, e assinale a seguir a opção que apresenta a seqüência correta.

CONCEITOS	CARACTERÍSTICAS
I - Plano	( ) Inclui a estratégia, os meios estruturais e administrativos, assim como as formas de negociação, coordenação e direção.
II - Programa	( ) Estabelece as prioridades da intervenção.
III- Projeto	( ) Unidade mais operativa dentro do processo de planejamento.
	( ) Define o âmbito institucional e aloca os recursos a serem utilizados.
	( ) Determina o modelo de alocação de recursos resultantes da decisão política.

(A) (I) (II) (III) (II) (I)
(B) (I) (II) (III) (I) (I)
(C) (II) (I) (III) (I) (III)
(D) (III) (II) (I) (II) (I)
(E) (III) (II) (I) (II) (III)

34) Na discussão relativa à formação e à prática profissional, Ana Maria de Vasconcelos (2008), na obra "A Prática do Serviço Social, cotidiano, formação e alternativas de saúde", assevera que a elaboração de projeto de formação profissional, ensino e formação teórica demandam a necessidade de apropriação rigorosa dos fundamentos teóricos, metodológicos e históricos, habilitação técnico-operativa e política do profissional, os quais dependem da

(A) análise da realidade, da intencionalidade e direção social e de um projeto de profissão definido a partir da realidade.
(B) expressão da totalidade profissional, do desempenho acadêmico e interacional e das referências éticas.
(C) apropriação ético-política e metodológica, do ensino e ação profissional e da totalidade social.
(D) investigação teórica, da pesquisa e do exercício profissional.
(E) complexidade das relações éticas e profissionais, da referência teórico-metodológica e da tradição ético-política.

35) O Código de ética vigente desde 1993 postula como um dos princípios fundamentais da profissão expressos em seu texto

(A) a ampla autonomia no exercício da profissão, não sendo o assistente social obrigado a prestar serviços profissionais incompatíveis com as suas atribuições.
(B) a defesa intransigente dos direitos dos cidadãos e recusa de arbitrariedades.
(C) o reconhecimento da cidadania como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes - democracia, emancipação e expansão dos cidadãos.
(D) a opção por um projeto profissional voltado para a construção de classes interdependentes e harmônicas.
(E) o compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional.

36) Segundo Ernesto Cohen e Rolando Franco (2004), quais são os defeitos tradicionais das Políticas Sociais?

(A) Não realização de diagnósticos adequados; construção de nova institucionalidade; estabelecimento de uma autoridade; e não investimento em recursos humanos.
(B) Acesso segmentado; universalismo aparente; regressividade, tradicionalismo, inércia ou descontinuidade; e surgimento aluvial de novos temas e instituições.
(C) Promoção da demanda; não avaliação dos programas sociais; descontinuidade das ações; e estabelecimento de uma direção.
(D) Centralização de serviços sociais; gasto social "per capita"; redução dos recursos destinados aos serviços sociais; e financiamento burocrático.
(E) Elevação das receitas tributárias; utilização de recursos não públicos; benefícios não contributivos; racionalização administrativa; e caráter temporário.

37) De acordo com Yolanda Guerra (2007), dentre as formas de pensar e agir no Serviço Social, duas são consideradas emblemáticas pelas ponderações que exercem até os dias atuais na profissão e, ambas, portam equívocos sobre a natureza do Serviço Social. A autora refere-se

(A) à forma social que o trabalho adquire ao ser abstraído de seus elementos concretos, e à maneira pela qual o processo de divisão do trabalho não define e sustenta ideologicamente a profissão.
(B) à responsabilidade atribuída à categoria profissional de não promover transformações na sociedade, e à pretensão de que a intervenção profissional depende de direção política vinculada a uma das classes fundamentais do capitalismo.
(C) à posição plural que a assistência social passa a ocupar enquanto mediação na relação entre Assistente Social e população usuária, e à "forma fetichizada" pela qual a assistência social aparece na bibliografia especializada.
(D) à concepção do Serviço Social como técnica ou tecnologia social, e à noção de Serviço Social como ciência ou campo específico do saber.
(E) às determinações sócio-históricas, que independem da opção teórico-ideológica do Assistente Social, e à direção social da intervenção profissional.

38) Segundo as considerações de Marilda Iamamoto (2007) acerca do redimensionamento da profissão, apontadas em sua obra "O Serviço Social na contemporaneidade", é correto afirmar que:

(A) o processo de trabalho do assistente social, por possuir características peculiares, possui um caráter único, nas diversas esferas (estatal, empresarial, nas Organizações Não-Governamentais, etc), o que garante a identidade da prática profissional.
(B) a competência técnica utilizada para o planejamento do trabalho é condição essencial para a obtenção do resultado, uma vez que o produto obtido depende exclusivamente do desempenho individual do profissional.
(C) o cenário dominante do mercado de trabalho, nos anos 90, apontava, entre outras tendências, para o aumento do emprego do trabalho vivo na produção e a verticalização das empresas com o crescimento da terceirização.
(D) a área de Recursos Humanos tem crescido como espaço ocupacional dos assistentes sociais, o que se verifica, por exemplo, nos programas de "qualidade de vida no trabalho", prevenção de riscos sociais, reengenharia e outros.
(E) o setor público tem sido o maior empregador de assistentes sociais, sendo a administração indireta a que mais emprega, especialmente, na esfera federal, seguida da estadual, constando-se um enfraquecimento da interiorização da demanda.

39) Assinale a opção que NÃO se apresenta como uma das competências da Coordenadoria Nacional para a Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE), previstas na Lei nº 7.853/1989.

(A) Acompanhar e orientar a execução, pela Administração Pública Federal, dos planos, programas e projetos.
(B) Promover e incentivar a divulgação e o debate das questões concernentes à pessoa com deficiência, visando a conscientização da sociedade.
(C) Emitir opinião sobre os acordos, contratos ou convênios firmados pelos órgãos da Administração Pública Federal no âmbito da política de integração da pessoa deficiente.
(D) Provocar a iniciativa do Ministério Público, ministrando-lhe informações sobre fatos que constituam objeto de ação civil e indicando elementos de convicção.
(E) Opinar e apresentar sugestões sobre o desenvolvimento da Política Nacional para a integração da Pessoa portadora de deficiência.

40) De acordo com o texto "Sistema de Informação de Gestão Social: monitoramento e avaliação de programas de complementação de renda", de Ana Rojas Acosta e Marcelo Turine, presente no livro "Família, Redes, Laços e Políticas Públicas", organizado por Acosta e Vitale (2008), assinale a opção INCORRETA.

(A) O conhecimento tornou-se um dos principais fatores de superação de desigualdades, de agregação de valor, de criação de emprego qualificado e de propagação do bem-estar.
(B) A política de proteção e de inclusão social tem como um de seus focos os programas de complementação de renda das famílias.
(C) Pretende-se com as políticas públicas de Assistência Social garantir os mínimos necessários para os segmentos mais necessitados da população.
(D) Na era da Internet, o setor governamental é o principal indutor de ações estratégicas rumo à sociedade da informação.
(E) As definições de política social, no nível microinformacional, quase sempre se relacionam com a falta de nutrição, saúde, educação e emprego, enfim, com a pobreza e a exclusão social.

41) Em sua obra "O Serviço Social na contemporaneidade", Marilda Iamamoto (2007) produz considerações sobre a prática como trabalho e a inserção do assistente social em processos de trabalho. Em relação a essa temática, é correto afirmar que:

(A) o objeto de trabalho do Serviço Social é a relação social. É ela, através de suas múltiplas expressões, que provoca a necessidade da ação profissional.
(B) o assistente social detém todos os meios necessários para a efetivação de seu trabalho.
(C) embora a condição de trabalhador assalariado enquadre o assistente social na relação de compra e venda da força de trabalho, não molda a sua inserção sócio-institucional na sociedade brasileira.
(D) dada a relativa autonomia de que dispõe o assistente social para o desenvolvimento de sua atividade profissional, a instituição é considerada um condicionante externo ao seu processo de trabalho.
(E) o conhecimento é um meio de trabalho sem o qual o assistente social não consegue efetuar seu trabalho.

42) A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social. Compete ao poder público, nos termos da lei, organizar a seguridade social, com base no seguinte objetivo, dentre outros:

(A) solidariedade na prestação dos benefícios e serviços.
(B) exclusividade da união na forma de participação e custeio.
(C) caráter centralizado da administração, mediante gestão tripartite.
(D) diversidade da base de financiamento.
(E) redutibilidade do valor dos benefícios.

43) Em relação à elaboração e aos elementos constitutivos do parecer social, explicitados no livro organizado pelo CFESS, "O Estudo Social em perícias, laudos e pareceres técnicos", assinale a opção INCORRETA.

(A) O profissional deve ter autonomia, frente ao órgão requisitante, na escolha dos instrumentos de estudo e observação.
(B) É necessário que o conteúdo não seja excessivo e deve ser expresso de maneira clara e objetiva.
(C) O profissional deverá perceber e distinguir situações nas quais não caberiam a emissão do parecer, inclusive emitindo-o por iniciativa própria, se for o caso.
(D) O estudo sócio-econômico deverá ser encaminhado aos setores solicitantes, anexado ao parecer social.
(E) A coleta de dados não poderá se dar visando a comprovação de informações prestadas pelos usuários.

44) Em seu estudo, Yolanda Guerra (2007) contextualiza que a vinculação do Assistente Social aos projetos políticos das classes trabalhadoras é uma "mediação necessária" à passagem para as formas de intervenção que, efetivamente, rompam com

(A) as impossibilidades de renovação e modernização na profissão.
(B) a concepção da práxis enquanto materialização da razão.
(C) as perspectivas modernizadoras e conservadoras na profissão.
(D) a razão dialética que se faz presente no cotidiano e no campo de forças onde o Serviço Social se movimenta.
(E) a unidade entre teoria e prática no Serviço Social.

45) Conforme Ernesto Cohen e Rolando Franco (2004), o tipo de avaliação de projetos que tem como objetivo minimizar a distância existente entre o avaliador e os beneficiários é denominado avaliação

(A) interna.
(B) participativa.
(C) mista.
(D) externa.
(E) ex-post.

46) Ernesto Cohen e Rolando Franco (2004) conceituam o objetivo como sendo a situação que se deseja obter ao final do período de duração do projeto, mediante a aplicação dos recursos e da realização das ações previstas. Para os autores, constituem-se como propósito central do projeto os objetivos:

(A) únicos.
(B) imediatos.
(C) originais.
(D) gerais.
(E) complementares.

47) Ao tratar da importância do plantão do Serviço Social nas unidades de saúde, Ana Vasconcelos (2008), no livro "A Prática do Serviço Social, cotidiano, formação e alternativas na área de saúde", aponta a perspectiva desse espaço passar a ser utilizado pelos usuários não somente para queixas e reclamações, mas para dar continuidade a trabalhos sociais anteriores, para os quais são necessários:

(A) estudo e movimento articulado para a eliminação dos plantões de serviço social, visando a assumir posições mais comprometidas com a complexidade das demandas espontâneas dos usuários.
(B) movimento sistemático e redirecionamento das demandas para outros espaços e demais profissionais que visem a garantir as demandas dos sujeitos de direito, além da articulação para a eliminação definitiva dos plantões.
(C) aprofundamento e movimento sistemático pela compreensão das totalidades que envolvem as demandas dos usuários e aspirações das equipes multiprofissionais que tratam da questão social, no intuito de abolir os plantões de serviço social.
(D) identificação do perfil epidemiológico da população visando a detalhar a concepção de saúde, seus interesses, necessidades e demandas para articular o controle social, no intuito de eliminar progressivamente o plantão de serviço social.
(E) planejamento e preparação em conjunto, articulados com as demais atividades do Serviço Social da rede de saúde e enriquecidos com informações e recursos no que se refere à demanda atendida e à preparação para dar respostas necessárias sobre informações de serviços e direitos, encaminhamentos, orientações e referenciamento.

48) Antônio Chizzotti (2000) expõe que, para efeitos didáticos, sinteticamente, a organização convencional de uma pesquisa experimental pode ser estabelecida em fases e etapas de trabalho. Assinale a opção que apresenta uma das etapas que compõe a fase da organização da pesquisa.

(A) Redigir o texto preliminar, explicando o fenômeno observado.
(B) Selecionar o assunto.
(C) Descrever o objeto (ou problema) da pesquisa em relação a um referencial teórico.
(D) Estabelecer um programa de trabalho.
(E) Coletar os dados.

49) Maria Lucia Barroco (2007), na obra "Ética e Serviço Social - fundamentos ontológicos", ao analisar criticamente o ethos profissional, assevera que, no bojo das condições históricas do movimento de reconceituação, o eixo condutor da construção de uma nova moralidade não se explicita pela oposição aos padrões culturais e morais repressivos que perpassam a vida cotidiana, mas por meio

(A) da intenção de ruptura político-ideológica com a ordem burguesa.
(B) do processo homogêneo, que emerge a partir do questionamento crítico sobre a prática tradicional.
(C) da evidência de um processo de remodelagem das bases de sustentação das práticas sociais.
(D) da manutenção do ethos de aliança com o projeto de modernização do desenvolvimentismo.
(E) da articulação política e ética com o consenso às reformas do Estado em defesa da segurança nacional.

50) Segundo Faleiros (2006), em sua obra "Estratégias em Serviço Social", é correto afirmar que

(A) o objeto da intervenção do Serviço Social se constrói na relação sujeito/estrutura e na relação usuários/instituição.
(B) o paradigma da correlação de forças configura a união entre as visões clínica e tecnocrática da intervenção profissional.
(C) o aumento do poder dos usuários implica tornar implícita a relação de poder na intervenção profissional.
(D) as estratégias de fortalecimento do usuário pressupõem a articulação das mediações das redes em quatro níveis: primárias, secundárias, terciárias e quaternárias.
(E) o trabalho sobre as mediações torna-se um processo fundamental para superar a representação comunitária.